

Para Divulgação Imediata

Resultados do 4º Trimestre de 2014 e do ano de 2014

São Paulo, 4 de março de 2014 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2014 e do ano de 2014.

Apresentação dos Resultados

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais e as comparações são referentes ao 4T13 e 2013.

As informações pró-forma incluem a consolidação proporcional das controladas em conjunto. Referidas informações não foram auditadas pelos Auditores Independentes.

Destaques 4T14

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou redução de 0,7%. Considerando a Renovias, houve a mesma variação.
- 🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 12,1%, atingindo 4.825 mil tags ativos.
- 🌀 O EBITDA ajustado na mesma base² apresentou crescimento de 7,2%, com margem ajustada de 64,8% (+0,4 p.p.). A mesma comparação pró-forma apresentou crescimento de 4,0%, com margem de 64,1% (-2,1 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido na mesma base² atingiu R\$ 343,8 milhões, decréscimo de 10,7% no 4T14.

BM&FBovespa: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

Thomson Reuters: CCRO3-BR

www.ccr.com.br/investidores

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Leandro Mathias

leandro.mathias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar – CNPJ:
02.846.056/0001-97, NIRE:
35.300.158.334

- ☛ A Administração da CCR propõe a distribuição complementar de dividendos, de R\$ 100,8 milhões, representando R\$ 0,0570773 por ação, montante a ser submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária de 2015.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	4T13	4T14	Var %	4T13	4T14	Var %
Receita Líquida ¹	1.376,4	1.526,5	10,9%	1.583,1	1.743,4	10,1%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.376,4	1.466,5	6,5%	1.567,3	1.683,4	7,4%
EBIT ajustado ³	754,6	746,8	-1,0%	732,5	841,8	14,9%
Mg. EBIT ajustada ⁴	54,8%	48,9%	-5,9 p.p.	46,3%	48,3%	+2,0 p.p.
EBIT mesma base ²	664,0	674,6	1,6%	780,9	770,4	-1,3%
Margem EBIT mesma base ²	48,2%	46,0%	-2,2 p.p.	49,8%	45,8%	-4,0 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	977,1	1.026,1	5,0%	990,1	1.153,4	16,5%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	71,0%	67,2%	-3,8 p.p.	62,5%	66,2%	+3,7 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	886,5	950,2	7,2%	1.036,9	1.078,4	4,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	64,4%	64,8%	+0,4 p.p.	66,2%	64,1%	-2,1 p.p.
Lucro Líquido	306,4	383,9	25,3%	306,4	383,9	25,3%
Lucro Líquido mesma base ²	385,0	343,8	-10,7%	385,0	343,8	-10,7%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,0	2,4	-	2,0	2,3	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	2,7	1,8	-	2,3	1,4	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) ⁶	5,2	3,4	-	4,9	3,6	-

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
Receita Líquida ¹	5.206,5	5.653,5	8,6%	6.003,8	6.457,8	7,6%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	5.206,5	5.568,3	6,9%	5.945,4	6.369,9	7,1%
EBIT ajustado ³	2.672,2	2.665,5	-0,3%	2.889,7	3.037,0	5,1%
Mg. EBIT ajustada ⁴	51,3%	47,1%	-4,2 p.p.	48,1%	47,0%	-1,1 p.p.
EBIT mesma base ²	2.581,6	2.685,9	4,0%	2.933,7	3.058,1	4,2%
Margem EBIT mesma base ²	49,6%	48,2%	-1,4 p.p.	49,3%	48,0%	-1,3 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	3.486,1	3.649,0	4,7%	3.837,8	4.142,5	7,9%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	67,0%	64,5%	-2,5 p.p.	63,9%	64,1%	+0,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	3.395,5	3.663,7	7,9%	3.875,2	4.157,4	7,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	65,2%	65,8%	+0,6 p.p.	65,2%	65,3%	+0,1 p.p.
Lucro Líquido	1.351,0	1.348,8	-0,2%	1.351,0	1.348,8	-0,2%
Lucro Líquido mesma base ²	1.427,4	1.360,9	-4,7%	1.427,4	1.360,9	-4,7%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,0	2,4	-	2,0	2,3	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	3,5	2,1	-	3,3	1,9	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) ⁶	5,8	3,8	-	5,9	4,0	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Ajuste excluindo: (i) BH Airport; (ii) novos negócios, que ainda não estão operacionais: Metrô Bahia e MSVia; (iii) não recorrentes do recebimento de venda de participação na STP no 4T13 e baixa do saldo de Retenções de pagamentos aos ex-acionistas da SPVias, em cumprimento a itens contingentes do contrato de compra e venda desta concessionária no 4T14; e (iv) adicionalmente no pró-forma, exclui Controlar.

³ Calculado somando Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisões de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T13	4T14	Var %	2013	2014	Var %
AutoBAn	484.739	509.084	5,0%	1.834.855	1.941.117	5,8%
NovaDutra	291.778	310.095	6,3%	1.113.905	1.150.439	3,3%
RodoNorte	154.863	159.138	2,8%	593.957	642.163	8,1%
Ponte	38.771	41.416	6,8%	150.342	154.431	2,7%
ViaLagos	25.256	29.203	15,6%	93.369	105.972	13,5%
ViaOeste	229.946	244.331	6,3%	871.261	927.911	6,5%
RodoAnel Oeste	54.390	57.921	6,5%	203.992	220.289	8,0%
SPVias	139.054	150.091	7,9%	519.228	559.066	7,7%
Total	1.418.797	1.501.279	5,8%	5.380.909	5.701.388	6,0%
% Receitas Totais	94,2%	89,3%		94,4%	92,0%	
Receita Bruta Acessória ¹	4T13	4T14	Var %	2013	2014	Var %
Total	20.713	32.608	57,4%	92.924	105.678	13,7%
% Receitas Totais	1,4%	1,9%		1,6%	1,7%	
Outras Receitas Brutas	4T13	4T14	Var %	2013	2014	Var %
Barcas ¹	38.120	38.960	2,2%	153.350	152.916	-0,3%
Curaçao	20.942	27.067	29,2%	52.136	93.087	78,5%
Metrô Bahia ¹	0	15.480	n.m.	0	24.895	n.m.
Samm	8.367	14.757	76,4%	18.541	45.970	147,9%
BH Airport	0	51.740	n.m.	0	75.648	n.m.
Total	67.429	148.004	119,5%	224.027	392.516	75,2%
% Receitas Totais	4,5%	8,8%		3,9%	6,3%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.506.939	1.681.891	11,6%	5.697.860	6.199.582	8,8%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Além disso, o grupo "Receita Bruta Acessória" inclui receitas administrativas e de operação da rodovia.

O crescimento da participação na arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 0,8 p.p. no 4T14 e 1,1 p.p. em 2014. A participação destes meios na arrecadação de pedágio atingiu 69,4% e 69,7% nos respectivos períodos.

A Receita Líquida consolidada cresceu 10,9% no 4T14 e 8,6% em 2014, atingindo R\$ 1.526,5 milhões e R\$ 5.653,5 milhões, respectivamente.

A título de informação adicional, demonstramos abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	4T13	4T14	Var %	2013	2014	Var %
Renovias	38.696	41.346	6,8%	142.637	156.571	9,8%
ViaQuatro	52.513	58.053	10,5%	210.478	222.624	5,8%
STP	58.968	72.164	22,4%	233.154	260.521	11,7%
Controlar	18.368	0	n.m.	67.873	3.043	-95,5%
Quito ²	37.951	46.677	23,0%	131.850	169.805	28,8%
San José	12.641	15.766	24,7%	45.674	53.612	17,4%
Total	219.137	234.006	6,8%	831.666	866.176	4,1%

¹ Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

² Os valores estão líquidos da outorga variável que não transita pela concessionária. Dessa forma, os valores apresentados referentes ao 4T13 e 2013 estão rerepresentados.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	4T13	4T14	Var %	2013	2014	Var %
Total	284.420	577.364	103,0%	810.038	1.743.671	115,3%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	4T13	4T14	Var %	2013	2014	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	72.599.076	71.921.426	-0,9%	274.656.198	281.773.725	2,6%
NovaDutra	39.394.189	38.523.743	-2,2%	150.935.016	149.860.289	-0,7%
RodoNorte	22.384.978	21.766.699	-2,8%	87.329.625	89.223.200	2,2%
Ponte	7.909.878	7.962.304	0,7%	30.672.955	30.697.943	0,1%
ViaLagos	2.072.443	2.191.995	5,8%	7.758.791	8.235.847	6,1%
ViaOeste	32.624.509	32.585.733	-0,1%	123.388.506	127.491.896	3,3%
RodoAnel Oeste	36.259.884	36.201.274	-0,2%	135.994.753	142.046.998	4,5%
SPVias	17.119.263	17.193.550	0,4%	64.160.783	66.682.311	3,9%
Consolidado²	270.898.607	268.894.761	-0,7%	1.028.958.088	1.054.202.048	2,5%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³						
AutoBAn	6,68	7,08	6,0%	6,68	6,89	3,1%
NovaDutra	7,41	8,05	8,6%	7,38	7,68	4,1%
RodoNorte	6,92	7,31	5,6%	6,80	7,20	5,9%
Ponte	4,90	5,20	6,1%	4,90	5,03	2,7%
ViaLagos	12,19	13,32	9,3%	12,03	12,87	7,0%
ViaOeste	7,05	7,50	6,4%	7,06	7,28	3,1%
RodoAnel Oeste	1,50	1,60	6,7%	1,50	1,55	3,3%
SPVias	8,12	8,73	7,5%	8,09	8,38	3,6%
Consolidado⁴	5,24	5,58	6,5%	5,23	5,41	3,4%
Informação adicional - Renovias⁵						
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.885.024	5.970.894	1,5%	21.671.806	23.133.867	6,7%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,19	6,58	6,3%	6,37	6,38	0,2%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Em 25 de junho de 2013, conforme publicação do Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Governo do Estado de São Paulo não aplicou o reajuste de tarifas que estava previsto para as rodovias estaduais. De acordo com o contrato, a elevação das tarifas, prevista para entrar em vigor no dia 1º de julho, deveria seguir a inflação anual acumulada entre junho de 2012 e maio de 2013, que somou 6,2%. Para manter a tarifa, o Governo anunciou as seguintes medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, (i) redução do ônus variável de 3% para 1,5% da receita bruta; (ii) compensação a favor do poder concedente quando verificados atrasos nos investimentos; (iii) cobrança de eixo suspenso; e (iv) redução do ônus fixo.

A Resolução SLT Nº 4, de 22 de julho de 2013, autorizou a cobrança de eixo suspenso, na qual são considerados, para fins de cobrança da tarifa de pedágio, todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo nas praças de pedágio. Tal medida entrou em vigor a partir do dia 28 de julho de 2013, desta forma, os valores de tráfego registrados de julho de 2013 a dezembro de 2014 foram afetados pelos efeitos desta medida para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Ressaltamos, no entanto, que as medidas de compensação e eventual reequilíbrio da diferença não foram ainda equacionadas junto às Concessionárias, pela ARTESP.

Destaca-se, também, que, desde julho de 2013, a Renovias implantou uma praça de pedágio de fluxo livre, com cobrança bidirecional de tarifas de pedágio. A cobrança passou a ser realizada por meio de Sistema Automático de Arrecadação, mediante a instalação de pórtico, nos dois sentidos da SP-340, no município de Santo Antonio de Posse. A tarifa de pedágio foi dividida de forma igual para aqueles que aderirem ao Sistema Automático de Arrecadação, sendo 50% do valor original da tarifa na própria praça de pedágio de Jaguariúna e os 50% restantes na praça de pedágio de fluxo livre.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	4T13		4T14	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	44,4%	55,6%	46,2%	53,8%
NovaDutra	32,3%	67,7%	33,5%	66,5%
RodoNorte	23,0%	77,0%	23,8%	76,2%
Ponte	81,3%	18,7%	82,0%	18,0%
ViaLagos	77,7%	22,3%	78,2%	21,8%
ViaOeste	55,2%	44,8%	57,3%	42,7%
Renovias	51,3%	48,7%	52,7%	47,3%
RodoAnel Oeste	50,2%	49,8%	52,7%	47,3%
SPVias	31,9%	68,1%	32,8%	67,2%
Consolidado pró-forma¹ CCR	46,1%	53,9%	47,9%	52,1%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 4T14

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-1,0%	3,9%	3,0%	0,8%	-4,9%	-4,0%
NovaDutra	-1,1%	2,5%	1,4%	1,3%	-5,2%	-3,9%
ViaOeste	-0,2%	4,0%	3,8%	1,2%	-6,1%	-4,9%
RodoNorte	-5,9%	6,7%	0,9%	0,7%	-4,5%	-3,8%
ViaLagos	-5,1%	11,5%	6,4%	-0,9%	4,3%	3,4%
Ponte	-0,2%	1,8%	1,6%	1,0%	-4,3%	-3,3%
Renovias	-1,7%	5,9%	4,2%	0,0%	-1,5%	-1,5%
RodoAnel Oeste	0,4%	4,3%	4,7%	1,2%	-6,2%	-5,1%
SPVias	-3,9%	7,4%	3,5%	0,7%	-1,6%	-1,0%
CCR ¹	-0,9%	4,1%	3,2%	0,9%	-4,8%	-3,9%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 4.825 mil tags ativos em dezembro de 2014, apresentando uma expansão de 12,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	Var. % (4T14 X 4T13)
Número de tags	4.303	4.427	4.525	4.618	4.825	12,1%

Informações Adicionais	4T14
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS, ES, PE e DF
Cobertura da malha pedagiada	98,0%
Número de estacionamentos em que está presente	223
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	68,9 milhões
Estacionamentos	5,8 milhões

ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população em etapas.

Passageiros transportados	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Passageiros Integrados	44.020.405	43.095.203	43.577.020	44.194.166	44.480.635
Passageiros Exclusivos	4.665.723	3.355.523	4.148.487	6.037.612	5.422.295
Total	48.686.128	46.450.726	47.725.507	50.231.778	49.902.930

Demanda diária média	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Dia útil	662.763	654.348	684.101	677.180	674.862
Sábado	322.952	296.212	326.406	326.667	349.122
Domingo	169.019	185.985	149.027	133.127	183.141
Máxima diária	746.073	725.839	785.469	716.504	734.428

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	4T13	4T14	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 4,80	6.139.410	5.691.220	-7,3%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 13,00	637.101	670.356	5,2%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 4,80	344.235	369.062	7,2%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 4,80	232.310	282.941	21,8%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 14,00	75.717	69.211	-8,6%
Total			7.428.773	7.082.790	-4,7%

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Na linha Rio – Niterói: (i) quantidade de dias úteis menor que o mesmo período do ano anterior; e (ii) interdição do Mergulhão, via localizada próximo à Praça XV, em fevereiro de 2014.
- Nas Linhas Rio – Cocotá e Rio – Charitas: interdições e modificações no trânsito na cidade do Rio de Janeiro resultaram em piores condições de tráfego, dificultando o acesso ao centro da cidade.
- Na linha Rio – Paquetá: condições climáticas favoráveis e mais feriados prolongados, que contribuíram com a elevação do número de turistas.
- Na linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: aumento da tarifa turística, que passou de R\$ 4,80 para R\$ 14,00 a partir de 6 de setembro de 2014.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 23 Embarcações

Distância navegada no 4T14: 193 mil km (4T13: 258 mil km)

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 4T14

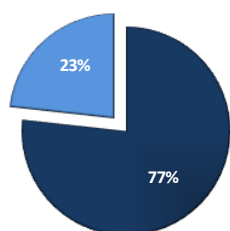
Tarifas médias 4T14 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico	
Embarque/PAX	51,1	14,8	22,0	37,2	14,3	
Uso de infraestrutura/ton	21,5	4,2	7,4	8,0	8,0	
Pontes de embarque/ATM	355,2	37,2	-	-	-	

¹ As tarifas de uso de infraestrutura para carga e outros é igual à tarifa internacional.

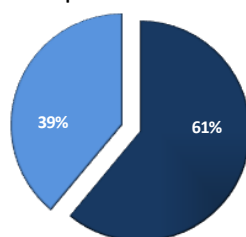
² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

Mix de receita

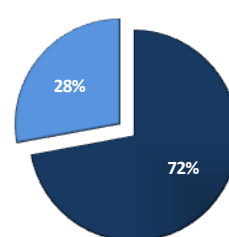
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	4T13	4T14	Var %	4T13	4T14	Var %	4T13	4T14	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)									
Internacional	240	272	13,3%	395	403	2,0%	133	150	12,8%
Doméstico	435	425	-2,3%	-	-	-	49	44	-10,2%
Total	675	697	3,3%	395	403	2,0%	182	194	6,6%
Total ATM* (Decolagem em un)¹									
Internacional	2.620	2.930	11,8%	4.295	4.619	7,5%	2.756	3.260	18,3%
Doméstico	4.723	4.422	-6,4%	2.111	2.451	16,1%	2.674	2.640	-1,3%
Carga	649	657	1,2%	603	659	9,3%	-	-	-
Militar e Outros	155	257	65,8%	748	868	16,0%	-	-	-
Total	8.147	8.266	1,5%	7.757	8.597	10,8%	5.430	5.900	8,7%
Total MTOW ('000 em toneladas)²									
Internacional	247	280	13,4%	330	345	4,5%	128	142	10,9%
Doméstico	305	282	-7,5%	9	11	22,2%	67	72	7,5%
Carga e outros	160	167	4,4%	74	88	18,9%	-	-	-
Total	712	729	2,4%	413	444	7,5%	195	214	9,7%

* No Aeroporto de Quito, somente os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (45,49%)

- O crescimento no número de passageiros internacionais reflete, principalmente, a criação de rotas e frequências internacionais pela TAME. As rotas que apresentaram maior crescimento foram para Nova Iorque, Fort Lauderdale e São Paulo.
- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs domésticos influenciada pelo fato do novo aeroporto estar num ponto mais distante da cidade de Quito. As melhorias para acesso ao novo aeroporto foram entregues em dezembro de 2014.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros com destino aos EUA e Europa.
- Incremento da receita comercial devido ao recebimento de aproximadamente US\$ 4,0 milhões em receitas comerciais de bônus referente ao novo centro comercial.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Crescimento do tráfego internacional deve-se à criação de rotas e aumento de frequências em rotas existentes, enquanto a queda do tráfego doméstico refletiu o encerramento das atividades de duas companhias aéreas.
- Os ATM's e MTOWs foram impactados pelo encerramento das atividades de companhias aéreas regionais no ano passado, levando à redução de oferta de voos.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	4T14	Total ATM (Pouso em un) ¹	4T14	Total MTOW ('000 em toneladas) ²	4T14	Carga ('000 em toneladas)	4T14
Internacional	56	Internacional	806	Internacional	82	Importação	4
Doméstico	1.421	Doméstico	27.181	Doméstico	840	Exportação	1
Total	1.477	Total	27.987	Total	922	Total	5

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias 4T14

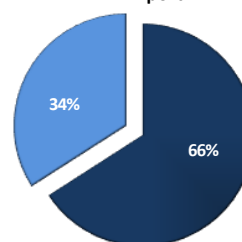
Tarifas médias 4T14 em R\$	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	26,8	14,5
ATM/MTOW ¹	19,7	5,6

1 - Baseado no peso das aeronaves

Tarifas médias 4T14 em R\$ / ton	Importação / Exportação
Carga	1.164,1

Mix de receita

BH Airport



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Custos Totais ¹

Os custos totais apresentaram aumento de 49,7% no 4T14, atingindo R\$ 1.357,1 milhões. Considerando os custos caixa na mesma base⁽²⁾ o incremento foi de 5,2%. Em 2014, os Custos Totais atingiram R\$ 4.731,7 milhões (+41,5%). Considerando os custos caixa na mesma base⁽²⁾ o incremento foi de 3,5%.

Custos (R\$ MM)	4T13	4T14	Var %	2013	2014	Var %
Custos Totais	(906,3)	(1.357,1)	49,7%	(3.344,4)	(4.731,7)	41,5%
Depreciação e Amortização	(156,6)	(195,6)	24,9%	(565,1)	(694,5)	22,9%
Serviços de Terceiros	(179,6)	(205,4)	14,4%	(643,4)	(737,1)	14,6%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(90,6)	(90,0)	-0,7%	(354,8)	(343,8)	-3,1%
Custo com Pessoal	(142,2)	(190,6)	34,0%	(561,1)	(709,4)	26,4%
Custo de Construção	(284,4)	(575,2)	102,3%	(810,0)	(1.735,5)	114,3%
Provisão de Manutenção	(45,4)	(63,2)	39,2%	(166,7)	(206,9)	24,1%
Outros Custos	(7,4)	(37,0)	400,0%	(243,2)	(304,5)	25,2%

¹ Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

² Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) BH Airport, além dos novos negócios, que ainda não estão operacionais: Metrô Bahia e MSVia; e (iii) não recorrentes do recebimento de venda de participação na STP no 4T13 e baixa do saldo de Retenções de pagamentos aos ex-acionistas da SPVias, na CPC, em cumprimento a itens contingentes do contrato de compra e venda desta concessionária no 4T14

Os principais motivos das variações do 4T14 em relação ao 4T13 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Do aumento de 24,9% (R\$ 39,0 milhões), os novos negócios (BH Airport, além dos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia) contribuíram com R\$ 3,7 milhões. Na mesma base de comparação, a variação de 22,6% deveu-se principalmente a: (i) conclusões de obras na 5ª faixa e marginais na AutoBAN; (ii) conclusão de trechos nas marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; e (iii) conclusões de obras de duplicação da SP-270 e da SP-258, na SPVias.

Serviços de Terceiros: Do aumento de 14,4% (R\$ 25,8 milhões), os novos negócios contribuíram com R\$ 35,6 milhões. Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 16,9 milhões no 4T14 contra R\$ 18,9 milhões no 4T13. Na mesma base de comparação, houve redução de 5,1%. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) redução de custos na CPC devido a estudos relacionados a novos negócios, principalmente, MSVia, Metrô Bahia e BH Airport, ocorridos no 4T13; (ii) custo diretos e com consultorias maiores no 4T13, na RodoNorte; (iii) redução de custo direto e contabilização de recebimentos de indenizações de sinistros na NovaDutra; e (iv) em contrapartida, houve aumento nas obras de custo direto na ViaOeste.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve redução de 0,7% nessa rubrica. A BH Airport contribuiu com R\$ 2,6 milhões. Na mesma base, houve decréscimo de 3,5% devido ao pagamento de outorga variável de 3,0% da receita bruta em outubro de 2013, nas concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo.

Custo com Pessoal: A variação de +34,0% (R\$ 48,4 milhões) contempla uma contribuição de R\$ 27,8 milhões dos novos negócios. Na mesma base de comparação, o crescimento de 16,6% registrado no 4T14 decorreu, principalmente, de: (i) acordo sindical para reajuste salarial em 5,0%, ocorrido em abril de 2014; (ii) incremento na provisão realizada a

devido à remensuração do valor justo do Incentivo de Longo Prazo (ILP); e (iii) provisões referentes a indenizações trabalhistas decorrentes da proximidade do final da concessão da Ponte.

Custo de Construção: A variação de +102,3% (R\$ 290,8 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 4T14 e detalhadas na seção de “Investimentos e Manutenção”. Os novos negócios contribuíram com R\$ 341,8 milhões. Na mesma base, a variação foi de -16,5% devido à realização de obras mais relevantes na AutoBAN no 4T13, principalmente na construção da 5ª faixa.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando acréscimo de 39,2%, devido a: (i) reversão de provisão por conta de ajuste no cronograma de manutenção na SPVias no 4T13; e (ii) por outro lado, complementação da provisão na AutoBAN e na ViaOeste.

Outros: Houve acréscimo de 400,0% (R\$ 29,6 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais), com contribuição dos novos negócios de R\$ 20,6 milhões. Houve ainda, um efeito não recorrente no 4T13 e outro no 4T14. No 4T13 foi contabilizado o recebimento de venda de participação na STP, no valor de R\$ 95,0 milhões. No 4T14 houve: (i) baixa do saldo de retenções de pagamentos aos ex-acionistas da SPVias, na CPC, no montante de R\$ 100,3 milhões, em cumprimento a itens contingentes do contrato de compra e venda desta concessionária e; (ii) não recorrente referente ao ajuste de contas a receber no Aeroporto Internacional de Quito.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T13	4T14	Var %	2013	2014	Var %
Lucro Líquido	306,4	383,9	25,3%	1.351,0	1.348,8	-0,2%
(+) IR & CSLL	202,5	130,0	-35,8%	724,2	618,0	-14,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	180,8	283,0	56,5%	633,0	895,5	41,5%
(+) Depreciação e amortização	156,6	195,6	24,9%	565,1	694,5	22,9%
EBITDA (a)	846,2	992,5	17,3%	3.273,2	3.556,8	8,7%
Margem EBITDA (a)	51,0%	47,2%	-3,8 p.p.	54,4%	48,1%	-6,3 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	-	82,0	82,0	-
(+) Provisão de manutenção (c)	45,4	63,2	39,2%	166,7	206,9	24,1%
(-) Equivalência Patrimonial	63,8	(40,9)	-164,1%	(52,8)	(197,7)	274,4%
(+) Part. Minoritários	1,2	(9,2)	-866,7%	16,9	0,9	-94,7%
EBITDA ajustado	977,1	1.026,1	5,0%	3.486,1	3.649,0	4,7%
Margem EBITDA ajustada (d)	71,0%	67,2%	-3,8 p.p.	67,0%	64,5%	-2,5 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	886,5	950,2	7,2%	3.395,5	3.663,7	7,9%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	64,4%	64,8%	+0,4 p.p.	65,2%	65,8%	+0,6 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Ajuste excluindo: (i) BH Airport; (ii) novos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia e; (iii) não recorrentes do recebimento de venda de participação na STP no 4T13 e baixa do saldo de Retenções de pagamentos aos ex-acionistas da SPVias, na CPC, em cumprimento a itens contingentes do contrato de compra e venda desta concessionária no 4T14.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	4T13	4T14	Var %	2013	2014	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(180,8)	(283,0)	56,5%	(633,0)	(895,5)	41,5%
- Resultado com Operação de Hedge	(3,1)	(0,9)	-71,0%	(12,8)	(0,8)	-93,8%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e sobre Obrigações com o Poder Concedente	(11,0)	(48,2)	338,2%	(27,8)	(85,9)	209,0%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(12,0)	(14,1)	17,5%	(29,9)	(18,5)	-38,1%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Obrigações com o Poder Concedente	(6,3)	(22,4)	255,6%	(39,1)	(62,8)	60,6%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(177,1)	(252,8)	42,7%	(578,1)	(884,8)	53,1%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	43,4	58,8	35,5%	115,1	229,5	99,4%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	18,6	17,3	-7,0%	32,5	7,6	-76,6%
- Outros ¹	(33,3)	(20,7)	-37,8%	(92,9)	(79,9)	-14,0%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	4T13	4T14	2013	2014
Taxa Selic Média	9,4%	11,1%	8,1%	10,8%
IGP-M	1,8%	1,9%	5,5%	3,7%
IPC-A	2,0%	1,7%	5,9%	6,4%
Câmbio (R\$ - USD) ²	-0,7%	-11,3%	-9,1%	-4,6%

² Dólar PTAX variação de 30/09 a 31/12 e 31/12/13 a 31/12/14.

Os principais motivos das variações do 4T14 são discutidos a seguir:

A ViaLagos possui um empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, através do qual a concessionária está ativa em cupom mais variação cambial e passiva em % do CDI. A Concessionária do Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial do fluxo de caixa futuro da companhia. A AutoBAN possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A + 2,71% a.a., IPC-A + 4,88% a.a. e IPC-A + 5,428% e passiva em % do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* onde está ativa em IPC-A + 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A Curação Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *libor* e passiva à taxa pré (5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 25 das Demonstrações Financeiras de 2014.

A variação do resultado com operações de *hedge* (+R\$ 2,2 milhões) reflete o ganho dos *swaps* realizados em operações da ViaLagos e do Metrô Bahia.

O item de variação monetária refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, esse item foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 122% no montante de dívida indexado ao IPC-A no 4T14 em relação ao 4T13. A variação monetária da outorga da BH Airport contribuiu com R\$ 29,0 milhões nesta rubrica.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou uma despesa líquida de R\$ 14,1 milhões no 4T14, frente a uma despesa líquida de R\$ 12,0 milhões no 4T13. O câmbio médio no 4T14 foi 11,9% maior que no 4T13.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com o poder concedente apresentaram aumento de 255,6% devido, principalmente, à contribuição da outorga da BH Airport no valor de R\$ 11,6 milhões.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 42,7%, principalmente, devido ao aumento de 15% do saldo de dívida indexado ao CDI, além da maior taxa Selic média de 11,1% no 4T14 em comparação a 9,4% no 4T13.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou crescimento de 35,5% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 26% e; (ii) aumento da taxa Selic, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os menores ganhos relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, da AutoBAn.

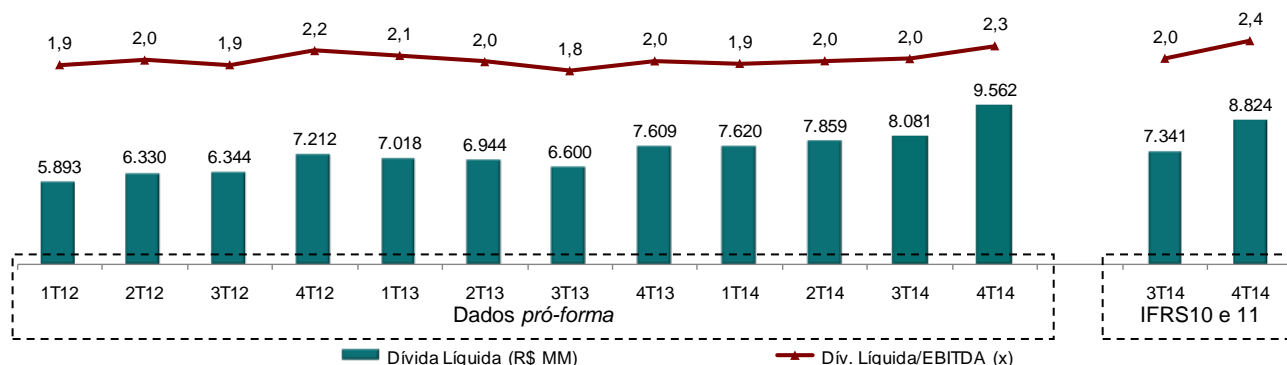
A queda de 37,8% apresentado no item outros (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se, principalmente, à quitação do saldo de impostos parcelados da AutoBAn, ViaOeste e NovaDutra e liquidação de contrato de financiamento da SPVias com o BNDES no final de 2013, com conseqüente extinção de pagamento de taxas.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 383,9 milhões no 4T14 (+25,3%). Na mesma base, o lucro líquido no 4T13 atingiu R\$ 343,8 milhões (-10,7%). Em 2014, alcançou R\$ 1.348,8 milhões (-0,2%) e na mesma base, R\$ 1.360,9 milhões (-4,7%).

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 8,8 bilhões em dezembro de 2014 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,4 x, conforme gráfico a seguir:



No 4T14 ocorreram as captações e rolagens a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaOeste	out/14	290,0	Debêntures	106,10% do CDI	set/17
ViaOeste	out/14	150,0	Debêntures	IPCA + 5,67%a.a.	set/19
Barcas	out/14	264,0	Notas Promissórias	107,50% do CDI	abr/15
Samm	out/14	71,0	Notas Promissórias	105,00% do CDI	abr/15
RodoNorte	out/14	130,0	Debêntures	IPCA + 5,691%a.a.	out/19
AutoBAn	out/14	545,0	Debêntures	IPCA + 5,428%a.a.	out/19
NovaDutra	out/14	180,0	Notas Promissórias	104,90% do CDI	abr/15
MSVia	out/14	270,0	BNDES	TJLP + 2,0%a.a.	abr/16
SPVias	nov/14	55,0	BNDES	TJLP + 2,8%a.a.	jan/19
SPVias	dez/14	7,2	BNDES	TJLP + 2,8%a.a.	jan/19
Total		1.962,2			

*Considerando 100% da concessionária.

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	set/14	dez/14
Dívida Bruta¹	9.269,0	10.450,8
% Moeda Nacional	98%	98%
% Moeda Estrangeira	2%	2%
Curto Prazo	3.042,8	3.436,3
% Moeda Nacional	95%	95%
% Moeda Estrangeira	5%	5%
Longo Prazo	6.226,2	7.014,5
% Moeda Nacional	99%	100%
% Moeda Estrangeira	1%	0%
Caixa, Aplicações Financeiras	1.923,0	1.588,6
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	5,5	38,0
Dívida Líquida	7.340,6	8.824,2

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor presente, quando aplicável.

(2) Em dezembro de 2014, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/14	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 2,8% a.a.)	511,0	4,9%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(104,75% - 112,5%) do CDI	8.311,0	79,0%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 5,691% a.a.)	1.488,3	14,1%
USD	USD	LIBOR 3M + 1,4% a.a.	210,0	2,0%
Outros	Pré fixado	1,14% a.m. / 5,5% a.a. - 7,7% a.a.	1,3	0,0%
Total			10.521,6	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em dezembro de 2014, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 116,6 milhões, referentes às dívidas de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 12,3 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2015	3.409,9	32%
2016	3.772,2	36%
2017	1.974,2	19%
2018	529,1	5%
A partir de 2019	836,2	7%
Total	10.521,6	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor presente.

Vale ressaltar que do total de amortizações previstas para 2015, 2016 e 2017, grande parte refere-se à NovaDutra, CPC e RodoAnel Oeste, que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM	Ativo Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T14	2014
	4T14	2014	4T14	2014	4T14	2014	4T14	2014		
AutoBAn	25,2	201,7	7,4	20,2	32,6	222,0	2,3	3,2	0,0	0,0
NovaDutra	63,1	212,9	6,7	16,9	69,7	229,8	6,3	55,3	0,0	0,0
ViaOeste	21,0	67,2	4,9	15,4	25,9	82,6	2,7	26,2	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	24,0	93,8	3,6	7,6	27,6	101,4	19,2	59,8	0,0	0,0
Ponte	0,0	0,0	0,2	0,5	0,2	0,5	0,5	2,8	0,0	0,0
ViaLagos	28,8	100,6	0,5	1,5	29,3	102,0	0,5	3,4	0,0	0,0
SPVias	32,5	201,5	3,7	11,1	36,3	212,7	25,9	71,8	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	7,6	19,3	3,3	5,7	10,9	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SAMM	15,9	20,5	7,8	29,7	23,8	50,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Curaçao	5,0	16,9	0,0	0,0	5,0	16,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	4,3	11,6	0,9	9,4	5,2	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	172,4	423,8	2,6	14,1	175,0	437,9	0,0	0,0	85,6	338,3
MSVia	105,6	164,4	19,5	53,9	125,1	218,3	0,0	0,0	0,0	0,0
BH Airport	6,9	6,9	1,6	4,0	8,5	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras ²	-1,4	-1,5	9,1	29,2	7,7	27,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado	510,9	1.539,7	71,9	219,4	582,9	1.759,1	57,4	222,4	85,6	338,3

¹ - Os investimentos realizados, que serão recebidos pelos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² - Inclui CCR, MTH, CPC, SPCP e Eliminações.

No 4T14, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 725,9 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, NovaDutra, SPVias, RodoNorte e AutoBAn.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis e na instalação de sistemas. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos, instalação de praças de pedágio e bases operacionais. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de Guarulhos, na implantação de faixa adicional na região de Moreira César, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. Os investimentos da SPVias concentraram-se em intervenções na região de Tatuí. Na RodoNorte, destacaram-se investimentos na duplicação da BR-277, nas regiões de Ponta Grossa, Campo Largo e Jaguariaíva. A AutoBAn realizou, essencialmente, investimentos em 3ª faixa nas regiões de Limeira e Americana.

No 4T14, houve o recebimento de R\$ 3,3 milhões referentes a aportes do Poder Concedente do Metrô Bahia, totalizando R\$ 23,0 milhões em 2014.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T14	2014
	4T14	2014	4T14	2014	4T14	2014	4T14	2014	4T14	2014
Renovias (40%)	0,5	2,2	1,3	3,1	1,8	5,3	0,1	3,1	0,0	0,0
ViaQuatro (58%)	10,2	59,0	1,8	4,2	12,0	63,2	0,0	0,0	2,0	29,6
STP (34,24%)	6,2	13,3	25,9	65,7	32,1	78,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Controlar (49,01%)	0,0	1,1	0,3	0,3	0,3	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio (33,33%)	93,2	155,1	0,0	0,2	93,2	155,3	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,88%) ²	48,0	48,3	0,0	0,5	48,0	48,8	0,0	0,0	70,1	93,1
Quito (45,49%)	12,5	30,1	5,1	6,5	17,6	36,6	0,0	0,0	0,0	0,0
San José (48,75%)	10,6	18,6	0,2	0,3	10,8	18,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	181,2	327,7	34,6	80,8	215,8	408,4	0,1	3,1	72,1	122,7

¹ Os investimentos realizados, que serão recebidos pelos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² Montantes contemplam reclassificação no trimestre e acumulado para o ativo financeiro.

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2015. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio. Esses montantes não estão deduzidos das contribuições dos poderes concedentes a serem recebidas pelas concessionárias Metrô Bahia, VLT e ViaRio.

2015 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
Metrô Bahia ²	1.340,2	478,1	1.818,2	0,0
MSVia	573,2	127,7	700,8	0,0
BH Airport (100%)	437,5	39,8	477,3	0,0
ViaRio (33,33%) ²	99,8	363,9	463,7	0,0
VLT (24,88%) ²	205,4	0,0	205,4	0,0
NovaDutra	158,4	26,3	184,7	59,0
AutoBAn	158,4	25,3	183,6	29,8
RodoNorte (100%)	147,2	9,5	156,7	11,8
ViaQuatro (58%)	96,2	6,5	102,6	0,0
ViaOeste	83,7	18,9	102,6	3,5
SPVias	58,6	11,9	70,5	48,4
ViaLagos	45,6	6,1	51,7	4,0
STP (34,24%)	0,0	49,2	49,2	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	41,1	4,6	45,7	0,2
SAMM	18,1	26,8	44,9	0,0
Aeroporto de Quito (45,49%)	16,4	20,4	36,8	0,0
Aeroporto de San José (48,75%)	33,6	1,5	35,1	0,0
Aeroporto de Curaçao (100%)	28,0	0,0	28,0	0,0
Barcas (100%)	20,5	3,5	23,9	0,0
Renovias (40%)	3,4	2,2	5,7	9,9
Ponte	0,4	1,7	2,1	0,7
Outras ¹	(6,8)	26,1	19,3	0,0
Total	3.558,9	1.249,7	4.808,6	167,2

¹ Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

² Os valores não estão líquidos das contribuições dos poderes concedentes.

Na tabela abaixo, disponibilizamos o saldo remanescente de investimentos da DFP e o saldo contemplando os eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio. Esses montantes estão deduzidos das contribuições dos poderes concedentes a serem recebidas pelas concessionárias Metrô Bahia, VLT e ViaRio.

R\$ Milhões	Saldo da DFP 2014 com as controladas em conjunto	Saldo incluindo eventuais investimentos em discussão para reequilíbrio e investimentos contingentes
AutoBAAn	156,8	415,8
Metrô Bahia (a)	669,7	669,7
NovaDutra	375,9	650,6
Ponte	3,2	3,2
Renovias (40%)	37,4	37,4
RodoAnel Oeste (100%)	426,6	509,1
RodoNorte (100%)	1.202,0	1.377,3
SPVias	250,5	332,5
ViaLagos	31,3	76,1
ViaOeste	604,3	604,3
ViaQuatro (58%)	386,5	386,5
MSVia	5.578,5	5.578,5
VLT (24,44%)	128,1	128,1
ViaRio (33,33%)	109,6	109,6
BH Airport (100%) (b)	3.255,0	3.255,0
Total	13.215,5	14.133,6

(a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante R\$ 3.941,9 milhões, diminuído dos gastos realizados, do total dos aportes e da contraprestação pecuniária, nos montantes de R\$ 320,1 milhões, R\$ 1.990,8 milhões e R\$ 961,3 milhões, respectivamente.

(b) Conforme estudo de viabilidade da ANAC.

Próximos Eventos

Teleconferências

Em Português:

Quinta-feira, 05 de março de 2015
 11h São Paulo / 9h Nova Iorque
 Telefones: (11) 3193-1001
 (11) 2820-4001
 Código: CCR
 Replay: (11) 3193-1012
 (11) 2820-4012
 Código: 8160632#

Webcast: www.ccr.com.br/investidores

Em Inglês:

Quinta-feira, 05 de março de 2015
 12h São Paulo / 10h Nova Iorque
 Brasil: (11) 3193-1001
 (11) 2820-4001
 US: (+1) 888-700-0802
 Outros Países: (+1) 786-924-6977
 Código: CCR
 Replay: (11) 3193-1012
 (11) 2820-4012
 Código: 9580191#

Webcast: www.ccr.com.br/investidores

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.284 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 34,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San Jose (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e em 2015 faz parte da carteira teórica do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial – da BM&FBovespa pelo quarto ano consecutivo. Em 2013 e 2014, o Grupo CCR foi escolhido o melhor na categoria infraestrutura pelo Guia Exame de Sustentabilidade. Emprega, atualmente, cerca de 12 mil colaboradores.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, desde 2009, a participação de 49,01% da Controlar, concessionária de serviços públicos de inspeção veicular da Cidade de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 45,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T13	4T14	Var %	2013	2014	Var %
Receita Bruta	1.506.939	1.681.891	11,6%	5.697.860	6.199.582	8,8%
- Receita de Pedágio	1.418.797	1.501.279	5,8%	5.380.909	5.701.388	6,0%
- Outras Receitas	88.142	180.612	104,9%	316.951	498.194	57,2%
Deduções da Receita Bruta	(130.524)	(155.385)	19,0%	(491.340)	(546.059)	11,1%
Receita Líquida	1.376.415	1.526.506	10,9%	5.206.520	5.653.523	8,6%
(+) Receita de Construção	284.420	577.364	103,0%	810.038	1.743.671	115,3%
Custo dos Serviços Prestados	(812.562)	(1.251.311)	54,0%	(2.805.722)	(4.110.174)	46,5%
- Depreciação e Amortização	(131.965)	(165.713)	25,6%	(475.781)	(586.929)	23,4%
- Serviços de Terceiros	(131.327)	(163.030)	24,1%	(492.280)	(567.738)	15,3%
- Custo da Outorga	(70.113)	(69.540)	-0,8%	(272.718)	(261.740)	-4,0%
- Custo com Pessoal	(80.065)	(118.098)	47,5%	(309.295)	(422.464)	36,6%
- Custo de Construção	(284.420)	(575.204)	102,2%	(810.038)	(1.735.535)	114,3%
- Provisão de Manutenção	(45.419)	(63.191)	39,1%	(166.748)	(206.943)	24,1%
- Outros	(48.745)	(76.028)	56,0%	(196.830)	(246.793)	25,4%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.508)	(20.507)	-	(82.032)	(82.032)	-
Lucro Bruto	848.273	852.559	0,5%	3.210.836	3.287.020	2,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>61,6%</i>	<i>55,9%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>	<i>61,7%</i>	<i>58,1%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(93.689)	(105.800)	12,9%	(538.633)	(621.528)	15,4%
- Depreciação e Amortização	(24.596)	(29.896)	21,5%	(89.332)	(107.565)	20,4%
- Serviços de Terceiros	(48.284)	(42.350)	-12,3%	(151.094)	(169.317)	12,1%
- Pessoal	(62.159)	(72.549)	16,7%	(251.806)	(286.949)	14,0%
- Outros	41.350	38.995	-5,7%	(46.401)	(57.697)	24,3%
EBIT ajustado	754.584	746.759	-1,0%	2.672.203	2.665.492	-0,3%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>54,8%</i>	<i>48,9%</i>	<i>-5,9 p.p.</i>	<i>51,3%</i>	<i>47,1%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	(63.778)	40.926	n.m.	52.815	197.658	274,2%
- Participação dos minoritários	(1.165)	9.235	n.m.	(16.893)	(852)	-95,0%
EBIT (b)	689.641	796.920	15,6%	2.708.125	2.862.298	5,7%
<i>Margem EBIT</i>	<i>41,5%</i>	<i>37,9%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>	<i>45,0%</i>	<i>38,7%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	156.561	195.609	24,9%	565.113	694.494	22,9%
EBITDA (b)	846.202	992.529	17,3%	3.273.238	3.556.792	8,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>51,0%</i>	<i>47,2%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>	<i>54,4%</i>	<i>48,1%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	45.419	63.191	39,1%	166.748	206.943	24,1%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.508	20.507	-	82.032	82.032	-
- Resultado de Equivalência Patrimonial	63.778	(40.926)	n.m.	(52.815)	(197.658)	274,2%
- Participação dos minoritários	1.165	(9.235)	n.m.	16.893	852	-95,0%
EBITDA ajustado	977.072	1.026.066	5,0%	3.486.096	3.648.961	4,7%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>71,0%</i>	<i>67,2%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>	<i>67,0%</i>	<i>64,5%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(180.782)	(282.979)	56,5%	(632.964)	(895.474)	41,5%
Despesas Financeiras:	(278.868)	(403.851)	44,8%	(878.557)	(1.325.940)	50,9%
- Juros	(177.097)	(252.791)	42,7%	(578.079)	(884.753)	53,1%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e sobre Obrigações com o Poder Concedente	(10.957)	(48.237)	340,2%	(27.898)	(87.083)	212,1%
- Variações Cambial	(16.002)	(14.091)	-11,9%	(55.001)	(31.840)	-42,1%
- Perda com operação de Hedge	(32.455)	(39.961)	23,1%	(75.852)	(135.716)	78,9%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(6.349)	(22.420)	253,1%	(39.093)	(62.845)	60,8%
- Operação de Hedge de Valor Justo	(2.672)	(5.627)	110,6%	(9.686)	(43.951)	353,8%
- Outras Despesas Financeiras	(33.336)	(20.724)	-37,8%	(92.948)	(79.752)	-14,2%
Receitas Financeiras	98.086	120.872	23,2%	245.593	430.466	75,3%
- Ganho com operação de Hedge	29.374	39.078	33,0%	63.053	134.819	113,8%
- Variações Cambial	4.002	-	n.m.	25.095	13.350	-46,8%
- Variação Monetária	-	-	-	129	1.214	841,1%
- Operação de Hedge de Valor Justo	21.284	22.956	7,9%	42.169	51.552	22,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	43.426	58.838	35,5%	115.276	229.531	99,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(63.778)	40.926	n.m.	52.815	197.658	274,2%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	510.024	504.706	-1,0%	2.092.054	1.967.676	-5,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(214.036)	(159.394)	-25,5%	(783.237)	(741.528)	-5,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	11.562	29.386	154,2%	59.067	123.545	109,2%
Lucro antes da participação dos minoritários	307.550	374.698	21,8%	1.367.884	1.349.693	-1,3%
Participação dos minoritários	(1.165)	9.235	n.m.	(16.893)	(852)	-95,0%
Lucro Líquido do exercício	306.385	383.933	25,3%	1.350.991	1.348.841	-0,2%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,17	0,22	25,3%	0,77	0,76	-0,2%

Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades) 1.765.587.200 1.765.587.200 1.765.587.200 1.765.587.200
(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(c) A provisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T14	4T14
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.922.954	1.588.647
Contas a Receber	208.167	321.783
Contas a Receber de Partes Relacionadas	352.156	323.481
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	665	14.739
Tributos a Recuperar	93.542	107.942
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
Contas a Receber com Operações de Derivativos	9.625	27.623
Despesas antecipadas e outros	94.752	64.799
Total do circulante	2.763.893	2.531.046
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e Contas a Receber	103.251	118.847
Créditos com Partes Relacionadas	280.975	196.882
Impostos e Contribuições a Recuperar	110.375	128.985
Tributos Diferidos	620.829	320.744
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.664.490	2.684.917
Contas a Receber com Operações de Derivativos	9.260	73.024
Despesas antecipadas e outros	21.925	21.854
Total do realizável a longo prazo	3.811.105	3.545.253
Investimentos	726.201	790.591
Imobilizado	611.418	649.180
Intangível	9.324.290	9.707.106
Total do Ativo Não Circulante	14.473.014	14.692.130
TOTAL DO ATIVO	17.236.907	17.223.176
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	214.407	261.172
Debêntures	2.828.388	3.175.101
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	2.110	60.891
Fornecedores	251.431	275.420
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	217.568	246.469
Impostos e Contribuições a Recolher	32.308	38.736
Impostos e Contribuições Parcelados	53.199	2.322
Obrigações Sociais e Trabalhistas	149.577	157.579
Passivos com Partes Relacionadas	47.401	46.290
Dividendos e JCP a Pagar	1.299.644	514
Provisões	112.562	85.822
Obrigações com o Poder Concedente	70.625	72.739
Outras contas a pagar	136.793	90.976
Total do Circulante	5.416.013	4.514.031
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	161.312	458.785
Debêntures	6.064.923	6.555.703
Impostos e Contribuições a Recolher	55.557	67.454
Impostos e Contribuições Parcelados	412.161	1.349
Tributos Diferidos	255.613	253.511
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	64.179	64.574
Provisão de Manutenção	286.254	329.545
Obrigações com o Poder Concedente	1.018.437	1.059.155
Passivos com Partes Relacionadas	112.903	122.897
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	11.313	1.796
Outras contas a pagar	148.464	124.163
Total do exigível a longo prazo	8.591.116	9.038.932
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	88.880	163.985
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	920.598	1.203.756
Reservas de Capital	(24.520)	(24.855)
Dividendo adicional proposto	-	100.775
Patrimônio líquido dos controladores	3.010.300	3.469.003
Participações de acionistas não controladores	219.478	201.210
Total do patrimônio líquido	3.229.778	3.670.213
TOTAL	17.236.907	17.223.176

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	4T13	4T14	2013	2014
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	687.417	627.406	2.464.567	2.187.686
Lucro (prejuízo) líquido do período	307.550	374.698	1.367.884	1.349.693
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.562)	(29.386)	(59.067)	(123.545)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.508	82.032	82.032
Depreciação e amortização	139.717	177.013	502.203	624.951
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	2.252	5.119	17.478	11.589
Pis e Cofins Diferidos	-	(5.976)	-	-
Amortização do direito da concessão - ágio	16.844	18.596	62.910	69.543
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	12.000	14.091	29.906	18.490
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	1.260	28.953	5.308	33.938
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	202.846	293.200	645.276	1.032.390
Capitalização de custo de empréstimos	(16.052)	(21.125)	(44.736)	(95.706)
Resultado de operações com derivativos	(15.531)	(16.446)	(19.684)	(6.704)
Constituição da provisão de manutenção	45.419	63.191	166.748	206.943
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	6.349	4.517	39.093	44.942
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(2.734)	4.706	18.688	16.451
Provisão para devedores duvidosos	(77)	40	910	676
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	846	525	(10.006)	(4.333)
Juros sobre impostos parcelados	7.900	2.948	28.007	28.183
Resultado da operação de venda de participação na STP	(95.042)	-	(95.042)	-
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	-	17.903	-	17.903
Equivalência patrimonial	63.778	(40.926)	(52.815)	(197.658)
Variações nos ativos e passivos	1.146	(284.743)	(220.526)	(922.092)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(8.789)	(129.242)	(10.309)	(372.457)
Contas a receber - partes relacionadas	5.990	8.954	(50.932)	(67.447)
Impostos a recuperar	25.058	(33.010)	38.304	(71.093)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	50.732	85.540	109.016	132.172
Despesas antecipadas outorga fixa	98.452	(40.935)	(5.490)	(155.121)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	(140.678)	(14.074)	(140.567)	(8.635)
Despesas antecipadas e outras	(3.940)	30.024	(18.180)	(9.125)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(11.411)	23.989	17.231	85.479
Fornecedores - partes relacionadas	1.947	1.002	(7.710)	(19.820)
Obrigações sociais e trabalhistas	921	8.002	2.141	28.947
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	172.727	54.418	668.364	607.056
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(153.565)	(145.781)	(644.934)	(768.467)
Realização da provisão de manutenção	(42.660)	(57.427)	(165.339)	(222.396)
Obrigações com o poder concedente	(6.863)	2.247	(24.396)	591
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	5.447	(4.311)	(11.698)	(15.939)
Outras contas a pagar	7.778	(74.139)	23.973	(65.837)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(50.584)	(71.914)	(193.127)	(219.382)
Adições ao ativo intangível	(306.193)	(510.943)	(814.275)	(1.539.701)
Pagamento pela compra de Curação	6.423	-	(15.637)	-
Recebimento pela venda de participação na STP	100.320	-	100.320	-
Liquidação de operações com derivativos	-	6.336	-	6.336
Contratações de operações com derivativos	-	(11.289)	-	(11.289)
Mútuos com partes relacionadas				
Recebimentos	1.054	28.883	72.866	33.304
Liberações	(3.110)	-	(3.110)	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	17.954	27.012	36.975	25.969
Outros de ativo intangível	-	(154)	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(234.136)	(532.069)	(815.988)	(1.704.763)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(9)	(10)	(31)	(38)
Liquidação de operações com derivativos	30.362	(15.465)	69.598	(23.011)
Contratações de operações com derivativos	(10.527)	11.289	(22.603)	(16.529)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	-	7.419	-
Pagamentos	(3.101)	(1)	(3.101)	(5.888)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	1.459.239	1.962.662	3.454.833	4.568.560
Pagamentos de principal	(545.749)	(743.444)	(2.537.346)	(2.635.760)
Pagamentos de juros	(241.403)	(332.251)	(621.064)	(793.772)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(1.200.434)	(1.299.130)	(1.301.209)	(1.399.979)
Pagos a acionistas não controladores	(21.500)	(24.536)	(27.402)	(31.795)
Participação dos acionistas não controladores	-	15.503	-	182.630
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(533.122)	(425.383)	(980.906)	(155.582)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(252)	(4.261)	(252)	(4.369)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(80.093)	(334.307)	667.421	322.972
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.345.768	1.922.954	598.254	1.265.675
No final do exercício	1.265.675	1.588.647	1.265.675	1.588.647

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), Controlar (49,01%), ViaQuatro (58%), ViaRio (33,33%), VLT (24,88%), Aeroportos Internacionais de Quito (45,49%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T13	4T14	Var %	2013	2014	Var %
Receita Bruta	1.728.453	1.916.803	10,9%	6.554.199	7.064.784	7,8%
- Receita de Pedágio	1.455.199	1.540.572	5,9%	5.518.995	5.849.026	6,0%
- Outras Receitas	273.254	376.231	37,7%	1.035.204	1.215.758	17,4%
Deduções da Receita Bruta	(145.305)	(173.375)	19,3%	(550.437)	(607.022)	10,3%
Receita Líquida	1.583.148	1.743.428	10,1%	6.003.762	6.457.762	7,6%
(+) Receita de Construção	349.902	703.328	101,0%	949.106	2.017.815	112,6%
Custo dos Serviços Prestados	(961.087)	(1.462.606)	52,2%	(3.258.494)	(4.697.478)	44,2%
- Depreciação e Amortização	(157.684)	(185.983)	17,9%	(576.250)	(664.228)	15,3%
- Serviços de Terceiros	(142.844)	(177.126)	24,0%	(536.741)	(618.106)	15,2%
- Custo da Outorga	(77.098)	(72.839)	-5,5%	(298.102)	(274.536)	-7,9%
- Custo com Pessoal	(105.828)	(150.788)	42,5%	(407.174)	(538.880)	32,3%
- Custo de Construção	(349.902)	(700.811)	100,3%	(947.824)	(2.009.172)	112,0%
- Provisão de Manutenção	(48.599)	(64.956)	33,7%	(174.637)	(214.662)	22,9%
- Outros	(58.622)	(89.596)	52,8%	(235.734)	(295.862)	25,5%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.510)	(20.507)	-	(82.032)	(82.032)	-
Lucro Bruto	971.963	984.150	1,3%	3.694.374	3.778.099	2,3%
<i>Margem Bruta</i>	<i>61,4%</i>	<i>56,4%</i>	<i>-5,0 p.p.</i>	<i>61,5%</i>	<i>58,5%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(239.495)	(142.384)	-40,5%	(804.634)	(741.104)	-7,9%
- Depreciação e Amortização	(30.813)	(40.207)	30,5%	(115.112)	(144.594)	25,6%
- Serviços de Terceiros	(62.015)	(53.381)	-13,9%	(198.856)	(207.531)	4,4%
- Pessoal	(73.434)	(76.347)	4,0%	(292.708)	(305.466)	4,4%
- Outros	(73.233)	27.551	-137,6%	(197.958)	(83.513)	-57,8%
EBIT ajustado	732.468	841.766	14,9%	2.889.740	3.036.995	5,1%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>46,3%</i>	<i>48,3%</i>	<i>+2,0 p.p.</i>	<i>48,1%</i>	<i>47,0%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	(1.165)	9.235	n.m.	(16.893)	(852)	-95,0%
EBIT (b)	731.303	851.001	16,4%	2.872.847	3.036.143	5,7%
<i>Margem EBIT</i>	<i>37,8%</i>	<i>34,8%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>41,3%</i>	<i>35,8%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	188.497	226.190	20,0%	691.362	808.822	17,0%
EBITDA (b)	919.800	1.077.191	17,1%	3.564.209	3.844.965	7,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>47,6%</i>	<i>44,0%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>	<i>51,3%</i>	<i>45,4%</i>	<i>-5,9 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	48.599	64.956	33,7%	174.637	214.662	22,9%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.510	20.507	-	82.032	82.032	-
- Participação dos minoritários	1.165	(9.235)	n.m.	16.893	852	-95,0%
EBITDA ajustado	990.074	1.153.419	16,5%	3.837.771	4.142.511	7,9%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>62,5%</i>	<i>66,2%</i>	<i>+3,7 p.p.</i>	<i>63,9%</i>	<i>64,1%</i>	<i>+0,2 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(205.121)	(319.411)	55,7%	(723.441)	(988.618)	36,7%
Despesas Financeiras:	(323.376)	(443.871)	37,3%	(1.051.921)	(1.501.869)	42,8%
- Juros	(192.693)	(270.197)	40,2%	(627.555)	(951.600)	51,6%
- Variação Monetária	(10.957)	(48.237)	340,2%	(27.898)	(87.083)	212,1%
- Variações Cambial	(38.244)	(42.686)	11,6%	(147.481)	(114.446)	-22,4%
- Perda com operação de Hedge	(35.550)	(39.714)	11,7%	(90.684)	(157.444)	73,6%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(5.140)	(21.690)	322,0%	(39.158)	(63.489)	62,1%
- Operação de Hedge de Valor Justo	(2.672)	(5.627)	110,6%	(9.686)	(43.951)	353,8%
- Outras Despesas Financeiras	(38.120)	(15.720)	-58,8%	(109.459)	(83.856)	-23,4%
Receitas Financeiras	118.255	124.460	5,2%	328.480	513.251	56,3%
- Ganho com operação de Hedge	36.471	45.387	24,4%	83.897	156.995	87,1%
- Variações Cambial	9.683	3.006	-69,0%	71.518	57.114	-20,1%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	-	-	129	1.214	841,1%
- Operação de Hedge de Valor Justo	21.284	22.956	7,9%	42.169	51.552	22,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	50.817	53.111	4,5%	130.767	246.376	88,4%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	527.347	522.355	-0,9%	2.166.299	2.048.377	-5,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(217.290)	(172.339)	-20,7%	(840.148)	(813.713)	-3,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(2.507)	24.682	n.m.	41.733	115.029	175,6%
Lucro antes da participação dos minoritários	307.550	374.698	21,8%	1.367.884	1.349.693	-1,3%
Participação dos minoritários	(1.165)	9.235	n.m.	(16.893)	(852)	-95,0%
Lucro Líquido do exercício	306.385	383.933	25,3%	1.350.991	1.348.841	-0,2%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,17	0,22	29,4%	0,77	0,76	-1,3%
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>		<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>	

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(c) A provisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T14	4T14
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.176.458	1.859.210
Conta Reserva	119.465	30.526
Contas a receber	564.724	649.284
Contas a receber de partes relacionadas	239.295	215.378
Tributos a recuperar	117.556	133.098
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.125	82.125
Contas a receber com operações de derivativos	14.224	33.113
Despesas antecipadas e outros	174.231	98.435
Total do circulante	3.488.078	3.101.169
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e contas a receber	112.231	184.667
Partes Relacionadas	153.119	108.239
Tributos a recuperar	110.375	130.127
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	637.758	339.541
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.684.859	2.706.181
Contas a receber com operações de derivativos	23.004	103.981
Despesas antecipadas e outros	47.040	48.116
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	1.847	331
Total do realizável a longo prazo	3.770.233	3.621.183
Imobilizado	697.261	749.283
Intangível	11.151.813	11.705.781
Total do Ativo Não Circulante	15.619.307	16.076.247
TOTAL DO ATIVO	19.107.384	19.177.416
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	339.488	391.236
Debêntures	3.005.392	3.393.164
Contas a pagar com operações de derivativos	6.768	63.702
Fornecedores	478.611	515.360
Impostos e contribuições a recolher	309.553	346.552
Impostos e contribuições parcelados	53.768	2.623
Obrigações sociais e trabalhistas	177.160	187.999
Contas a pagar - partes relacionadas	45.663	48.733
Mútuos - partes relacionadas	5.732	5.114
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.299.644	515
Provisão de manutenção	112.478	93.089
Obrigações com o poder concedente	80.585	174.674
Outras contas a pagar	102.631	64.509
Total do Circulante	6.017.473	5.287.270
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	834.992	1.125.611
Debêntures	6.093.615	6.581.327
Contas a pagar com operações de derivativos	14.819	3.334
Impostos e contribuições a recolher	55.708	67.742
Impostos e contribuições parcelados	414.225	3.373
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	289.616	299.611
Contas a pagar - partes relacionadas	49.989	58.415
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	69.616	69.971
Provisão de manutenção	304.256	341.097
Obrigações com o poder concedente	1.093.561	1.073.453
Mútuos - partes relacionadas	197.120	157.710
Outras contas a pagar	442.616	438.289
Total do exigível a longo prazo	9.860.133	10.219.933
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes Acumulados de Conversão	88.880	163.985
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	920.598	1.203.756
Reserva de capital	(24.520)	(24.855)
Dividendo adicional proposto	-	100.775
Patrimônio líquido dos controladores	3.010.300	3.469.003
Participações de acionistas não controladores	219.478	201.210
Total do patrimônio líquido	3.229.778	3.670.213
TOTAL	19.107.384	19.177.416

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T13	4T14	2013	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	921.093	793.665	2.952.067	2.550.171
Lucro (prejuízo) líquido do período	307.550	374.698	1.367.884	1.349.693
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.507	(24.682)	(41.733)	(115.029)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.507	82.032	82.032
Depreciação e amortização	163.504	203.386	597.354	723.005
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	2.968	24.410	20.128	50.967
Amortização do direito da concessão - ágio	24.993	22.804	94.008	85.817
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	28.561	39.680	75.963	57.332
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	1.260	28.953	5.308	33.938
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	218.979	313.749	697.793	1.104.913
Capitalização de custo de empréstimos	(16.589)	(24.268)	(47.777)	(101.382)
Resultado de operações com derivativos	(19.533)	(23.002)	(25.696)	(7.152)
Constituição da provisão de manutenção	48.711	64.956	174.637	214.662
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	6.032	3.787	39.158	45.586
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	-	17.903	-	17.903
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(1.685)	6.373	19.409	21.675
Provisão para devedores duvidosos	2.084	2.408	11.065	4.373
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	3.976	3.983	3.077	8.359
Juros sobre impostos parcelados	8.146	2.992	28.253	28.168
Pis e Cofins diferidos	-	(5.976)	-	-
Provisão para perda Controlar	102.555	-	102.555	-
Variações nos ativos e passivos	16.566	(258.996)	(251.351)	(1.054.689)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	34.918	(159.394)	(16.401)	(524.974)
Contas a receber - partes relacionadas	(34.107)	5.511	(41.540)	(43.056)
Impostos a recuperar	11.271	(35.294)	24.481	(81.175)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	(217)	-	397	217
Despesas antecipadas outorga fixa	(37.410)	(41.829)	(143.558)	(158.479)
Despesas antecipadas e outras	(10.140)	74.720	(30.600)	(10.130)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	8.134	36.749	52.637	130.178
Fornecedores - partes relacionadas	6.215	14.870	(46.741)	14.309
Obrigações sociais e trabalhistas	1.239	10.842	11.944	31.737
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	179.324	153.187	717.079	817.944
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(165.295)	(245.726)	(693.131)	(976.872)
Realização da provisão de manutenção	(45.196)	(57.561)	(171.637)	(225.535)
Obrigações com o poder concedente	17.246	2.247	(458)	(42.857)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.370	(6.018)	(11.698)	(20.165)
Outras contas a pagar	46.214	(11.300)	97.875	34.169
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(55.961)	(106.504)	(221.081)	(300.043)
Adições ao ativo intangível	(371.803)	(691.426)	(941.429)	(1.867.463)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(9.876)	11.624	(14.539)	26.296
Pagamento pela compra de Curação	-	-	(38.010)	-
Liquidação de operações com derivativos	-	6.336	-	6.336
Contratações de operações com derivativos	-	(11.289)	-	(11.289)
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	(3.110)	-	(3.110)	-
Recebimentos	31.214	64.372	31.214	64.372
Outros de ativo intangível	-	62.592	-	138.332
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(409.536)	(664.295)	(1.186.955)	(1.943.459)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(9)	88.929	9.734	(30.564)
Liquidação de operações com derivativos	31.584	(15.851)	72.779	(17.438)
Contratações de operações com derivativos	(10.898)	11.289	(26.692)	(16.529)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	-	7.419	-
Pagamentos	(64.386)	(53.094)	(35.190)	(61.191)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	1.535.192	1.992.411	3.598.256	4.755.054
Pagamentos de principal	(580.233)	(784.624)	(2.667.103)	(2.856.419)
Pagamentos de juros	(259.190)	(351.810)	(667.033)	(847.150)
Dividendos				
Dividendos pagos a acionistas controladores	(1.200.434)	(1.299.129)	(1.301.209)	(1.399.556)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(21.500)	(24.536)	(27.402)	(31.795)
Participação dos acionistas não controladores	-	15.503	-	182.630
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(569.874)	(420.912)	(1.036.441)	(322.958)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	-	(25.707)	-	(25.707)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(58.317)	(317.249)	728.671	258.047
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.659.479	2.176.458	872.491	1.601.162
No final do exercício	1.601.162	1.859.209	1.601.162	1.859.209